

EXPRESSO

ANO VII

Nº 38

MAR E ABR DE 1988.

REFER

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

REFER concede cerca de 70 mil empréstimos em 87

Seguro-Funeral: Um serviço que o ferroviário precisa conhecer

Com recursos provenientes do pro-labore do Seguro de Vida em Grupo da REFER, o Seguro-Funeral não representa nenhum ônus para o participante e se estende aos cônjuges e filhos. Segundo o Diretor de Seguridade, Celso Paulo, "é um serviço que o ferroviário precisa conhecer". Todos os participantes têm direito ao benefício.

mesmo aqueles que não possuem o seguro de vida da Fundação. Em primeiro de fevereiro último, o capital segurado sofreu um aumento, obtendo-se os seguintes valores: por falecimento do principal, Cz\$ 25.000,00; cônjuge Cz\$ 12.500,00 e filhos, Cz\$ 2.500,00.

Prossegue a luta pela Imunidade Tributária

(página 3)

Reserva de Poupança: um direito do participante

(página 3)

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091

Coluna Aberta

(página 3)

Conheça o Demonstrativo Financeiro da REFER

(páginas 4 e 5)

Com a revisão das rotinas do setor de Empréstimos, houve uma dinamização nos serviços, e com isso uma maior velocidade de análise da liberação dos documentos. Dentro desse processo de modernização ficou decidido que a primeira prestação de empréstimo não será descontada no mês da concessão, tendo em vista que os pedidos dos outros estados, devido a distância, demoram um pouco mais a serem liberados com relação aos do Rio de Janeiro.

O ano de 1987 registrou expressivo movimento para o setor que concedeu cerca de 70 mil empréstimos. Um número bem superior ao resultado alcançado em 86 que atingiu 41.119 concessões. Somente agora em janeiro a REFER já liberou 5.600 empréstimos, que segundo o chefe do Setor, Antonio Malaquias, é um volume bom, de fácil administração.

Para que a liberação do benefício seja formalizada em tempo normal, o participante deve verificar no seu contra-cheque se a contribuição REFER está em dia, se a parcela do empréstimo foi descontada e se a jóia não apresenta nenhum atraso. Caso algum participante esteja englobado num desses itens ou em todos ao mesmo tempo, deve, imediatamente, sanar essas falhas para que possa retirar o empréstimo e que esse não saia com atraso.

Mas a grande procura se concentra na renovação do benefício. Concedido em 12 parcelas, ao concluírem-se as seis primeiras pagas, o participante tem o direito de adquirir um outro empréstimo e, é o que o ferroviário vem fazendo desde o ano passado. Acredita Antonio Malaquias que "a difícil situação econômica do brasileiro está fazendo com que o ferroviário recorra com maior frequência aos empréstimos".

Uma vantagem que o participante poderá ter, se possível ainda em abril próximo, é a extinção do avalista. A diretoria de Seguridade está com um estudo avançado sobre o assunto para retirar essa obrigatoriedade.

Atualmente a REFER concede empréstimo segundo limites máximos, que são os seguintes valores: Empréstimos Emergência, Cz\$ 21.800,00; Educação, Cz\$ 43.600,00; Funeral, Cz\$ 67.200,00; Nupcial 131.300,00; Saúde, Cz\$ 218.400,00 e Simples, Cz\$ 308.000,00. Esses valores são concedidos respeitando a margem consignável do participante.

PORTE PAGO

DR / RJ
SSR 52-389-88

IMPRESSO

Ruy é indicado para Comissão da ABRAPP

"Pretendo dentro do espaço que me for fornecido desenvolver um trabalho de ampliação dos horizontes técnicos da área de informática no sistema de Previdência Privada." Esse é o objetivo principal do Gerente do Centro de Gestão de Informática da REFER, Ruy Vasconcelos, como um dos membros da Comissão Técnica de Informática da ABRAPP.

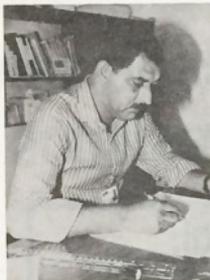
Mesmo não sabendo ainda dos propósitos da Comissão, acredita Ruy que a reunião de funcionários capacitados na área para a discussão da informática e o seu aperfeiçoamento nas Fundações, permitirá um intercâmbio de informações técnicas do mais alto nível. Para o Gerente do CGI, "torna-se mais simples e objetivo criar serviços novos estando a par do que vem sendo desenvolvido no mercado."

Experiência

Ruy Vasconcelos conhece a REFER desde a sua criação quando era apenas um prestador de serviços. Em 1983 entrou para o quadro da Fundação para desenvolver trabalhos de informática na Diretoria Financeira, no que diz respeito ao Controle e Aplicações Financeiras voltadas a Fundações de Seguridade.

Essa experiência na área financeira do Fundos de Pensão foi adquirida quando era diretor Técnico da SFR, atuando exclusivamente para a DIFIN até meados de 85, quando a Diretoria Executiva da REFER resolveu criar um órgão que abrangesse todos os serviços de informática da Fundação.

Assim surgiu o Centro de Gestão de Informática, um desafio para o Gerente que teve a oportunidade de se especializar na parte de seguridade, ligados pelas outras diretorias foram eliminados gradativamente e o CGI tornou-se um setor auto-suficiente para a



Gerente do CGI

REFER.

Houve a necessidade de adquirir novos equipamentos para atender a gama de trabalho e oferecer assim, serviços mais qualificados. Com a internalização total dos sistemas e a implantação definitiva do Plano Diretor de Informática - PDI, o órgão vai partir para a criação de uma estrutura "on-line", informou Ruy Vasconcelos.

Para quem já foi Analista de Sistema do Serpro e responsável pelo grupo de desenvolvimento de sistemas da Olivetti, Ruy apresenta uma bagagem muito grande, e comprovada com a criação da informática da REFER que nasceu do seu trabalho com o apoio de uma ótima equipe. Na Fundação ele projetou e implantou os sistemas de contabilidade, de pessoal e de rendas fixa e variável.

CARTAS



AO Diretor de Seguridade

Em primeiro lugar parabéns e excelente equipe que elabora o "Expresso REFER", fonte utilíssima de informações, e agradeço o recebimento dos exemplares.

Tenho em mãos o nº 35 referente aos meses de set/out/nov e, lendo a coluna Cartas, fiquei surpresa com a informação prestada ao Sr. Conrado Barros de Araújo a respeito dos níveis concedidos ao pessoal da ativa em janeiro, que teriam sido pagos aos aposentados em junho (referente ao pagamento de maio), juntamente com galitão salarial da época.

Na verdade nada disso aconteceu, pois minha situação é a mesma do Sr. Conrado. Aposentei-me em dez/85 no nível 78 e até hoje os reajustes têm sido feitos sobre o mesmo.

Agradeceria muito se pudessem esclarecer-me a respeito do assunto. Antecipio meus agradecimentos pela atenção.

Atenciosamente,

Luiza Ludvig
São Caetano do Sul - SP

N.R.: Temos a informar que o assunto diz respeito ao INPS. A Senhora deverá se dirigir a esta Instituição e pedir as devidas informações.

REFER

A todos da REFER com grande estima, desejo que a graça de Deus habite em seu coração e que o amor de Cristo esteja sempre presente em sua vida, e um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Na oportunidade agradecemos o recebimento do jornal.

Masael Rezendo da Silva e esposa
Cabeceira Paulista - SP

REFER

A todos os senhores membros da REFER e família, "Um Natal cheio de luz, iluminando os seu caminho e conduzindo à verdadeira felicidade.

Pedro Rosa de Oliveira
Cabeceira Paulista - SP

REFER
A finalidade desta é comunicar o recebimento do nº 35 do Expresso REFER pelo que elaborei e espero ser sempre lembrado. Aproveito a oportunidade para rezezar o meu abraço a todos que fazem parte da nossa querida REFER.

Justiniano Vidal de Santana
Mesquita - RJ

REFER

Eu, Plínio Felisberto Mariano, venho por meio desta desejar um Feliz Natal e um ano novo cheio de felicidade, para toda a equipe de trabalho da REFER. São estes os meus votos de coração.

Plínio Felisberto Mariano
Boa Jesus do Galho - MG

AO Diretor Superintendente

Acuso e agradeço recebimento do jornal Expresso REFER, cujo o conteúdo mereceu minha maior atenção.

Atenciosamente

Deputado Hamero Santos
Brasília - DF

AO Diretor Superintendente

Acusamos e agradecemos o recebimento da cópia do vídeo "REFER - Uma Conquista da Família Ferroviária", parabéns pelo excelente trabalho apresentado.

Informamos, autossim, que a fita já foi encaminhada à área de Desenvolvimento de Pessoal, onde será utilizada no tratamento de integração para novos empregados.

Atenciosamente,

Eng. José Haroldo Carneiro Lobo
Superintendente SR-SRFESA

REFER !!

Fundação Rede Ferroviária de

Seguridade Social

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor - Superintendente

Regório Tupinambá

Fernandes de Sá

Diretor Financeiro

Paulo Roberto Mendonça Mury

Diretor Administrativo

Diamantino Antunes Pereira

Diretor de Seguridade

Cezio Paulo

CONSELHO DE CURADORES

Presidente

Carlos Inácio Requena Nogueira

Membros Efetivos

João Satorio Neto

Hertz Magalhães

Roberto Espírito Santo

Amélio Luiz e Castro Soares

Membros Suplentes

Guilherme Miranda Franco

Targino Ribeiro Filho

Arnaldo Claudino

Gaspar Luiz Ferreira Gonulho

Alex Molina

Conselho Fiscal

Presidente

José Artur de Ribeiro Reis

Membros Efetivos
Carlos Roberto Dutra Penante
Carlos de Oliveira
Membros Suplentes
Luiz Francisco de Medeiros
Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo
Odevar Rodrigues dos Santos

EXPRESSO REFER !!

Sede da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social, Rua da Guandara, 173 - CEP: 20.091 - RJ - Tel: (021) 262-6158 e 223-345 - Ramais 158 e 182

Editor Responsável

Fernando Abella - R. G. 11,774

Redação e Revenda

Antonia Maynard

R. G. 18,115

Colaboradora

Minam Paula Garcia

Fotografia

Evany Braga

Arte e Ilustração

Ricardo de Oliveira - R. G. 14,949

Composição e Impressão na Mão Gráfica e Editora Ltda.

Davidson Rodrigues Neiva

Edição Lata

Tiragem - 70 mil exemplares

PLANTÃO REFER

DISQUE: 263-6362



PARTICIPANTE APRESENTE SUAS DÚVIDAS, SUGESTÕES e RECLAMAÇÕES

COLUNA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor - Superintendente



O peso mal-distribuído

Com o veto do presidente Sarney ao projeto dos deputados Luiz Salomão e Juarez Antunes, que instituiu a correção de todos os salários de contribuição envolvidos no cálculo do salário de benefício, em cima de uma média não mais de 36 meses, mas sim de 24 meses, a previdência oficial está mais uma vez dispensada de contribuir como deveria para o bem estar dos aposentados e seus dependentes. É verdade que o governo, ao votar, prometeu enviar proximoamente ao Congresso estabelecendo também a correção integral, mas mantendo o período de apuração da média nos atuais últimos três anos. Acham as autoridades que, concordando com a iniciativa dos parlamentares de encurtar o prazo, estariam favorecendo as fraudes, de vez que é mais fácil fraudar quando o período de tempo é menor. Só o fato, entretanto, de o governo anunciar a disposição de enviar sua mensagem ao Legislativo nos mesmos termos, já significa o reconhecimento de que o tratamento a que é atualmente submetido o idoso precisa ser mudado.

Prejudicados são não apenas os inativos, mas também a perfeita estabilidade do sistema complementar de previdência fechada. Afinal, a correção integral dividida melhor o peso da responsabilidade entre INPS e fundações. "Hoje, já existe sobrecarga para as entidades fechadas de previdência, o que obriga a um sacrifício maior da parte dos participantes e patrocinadores", observa Tadeu Nemezer, diretor-superintendente da Real Grandeza. Para Álvaro Vaz, diretor de segurança do Aerus, contudo, não há tanta certeza de que o projeto dos dois parlamentares iria de fato equilibrar melhor as coisas. No seu entender, os problemas não são causados tanto pela maior ou menor extensão do período de apuração da média do salário de benefício, mas sim pela manipulação dos índices, e nesse ponto o projeto não chegava a ajudar, na medida em que não determinava a forma de correção. Diga-se que nos últimos meses até que a previdência oficial não foi madrastra, mas historicamente tem sido, tudo ainda por cima levando a crer que, com o descolamento entre o piso salarial e o salário mínimo de referência, provavelmente virá-se-ão ainda mais daqui para a frente.

Na verdade, existe de fato o risco

desse desequilíbrio crescer de agora em diante, isto é, as fundações serem chamadas a uma maior complementação dos benefícios pagos às classes maiores. Isso porque o governo, ao dissociar o salário mínimo de referência (usado como indexador de boa parcela da economia, inclusive da previdência oficial) do piso salarial do país, criou as condições para que este último venha a crescer mais rapidamente que o primeiro. Quer dizer, as autoridades ficam com as mãos mais livres para elevar os rendimentos das camadas mais pobres da população sem com isso deflagrar, via indexação, uma série de reajustes em outras áreas. Isso significando que os trabalhadores da ativa por remunerados poderão ganhar mais sem que, por exemplo, o INPS, seja obrigado a estender o tratamento mais justo aos aposentados e outros que ganham benefícios de prestação continuada. É como a redução da taxa da previdência oficial traz o aumento da parcela da previdência complementar, as entidades fechadas poderão vir a pagar a conta. Para o professor Rio Nogueira, da Stea, a tendência da suplementação é crescer.

Bastou a apresentação do projeto dos dois parlamentares, contudo, para que não poucos dirigentes comecem a refletir sobre o papel que estaria reservado às suas entidades fechadas no caso da iniciativa tomada no legislativo ser coroada de êxito. O fato de muitas fundações terem definido um benefício mínimo ou um abono de aposentadoria de algum modo reduziria o impacto no caso das classes minorantes. É claro, explica o professor Rio Nogueira, que se o INPS fizesse uma correção para valer das parcelas integrantes do salário de benefício, e as fundações não acompanharem fazendo o mesmo em relação ao salário real de benefício, poderia até ocorrer de as suplementações serem negativas. Mas nesse caso, o pagamento de um mínimo por parte da EFPF resolveria o problema. E as entidades fechadas teriam preservada em boa parte a sua imagem junto aos participantes localizados nessa base da pirâmide.

Quanto ao universo total de seus participantes, as entidades fechadas têm tentado junto à Secretaria da Previdência Complementar (SPC) autorização

para podermos fazer uma correção mais justa. A SPC demora a responder. As fundações que se anteciparam, tomando a iniciativa de corrigir, agem para efeito de cálculo como se o INPS hipoteticamente estivesse corrigido a sua parte, mas de certa forma as entidades que assim procedem estão correndo o risco da inflação.

Deixar de preocupar-se exclusivamente com a suplementação poderia ser o outro caminho para as entidades fechadas, na hipótese de o projeto ter sido bem sucedido. Afinal, o crescimento da parcela coberta pela previdência oficial poderia levar até mesmo a um superávit técnico, abrindo a possibilidade de as EFPFs voltarem-se mais ostensivamente para o trabalho assistencial, no lugar de permanecerem exclusivamente previdenciárias.

Nemezer, da Real Grandeza, por exemplo, aproveitaria para reduzir a contribuição e olhar com mais carinho as áreas habitacional e de assistência médica. "Essa abertura só teria de ser feita e muito bem discutida com a SPC", nota ele. Em seu ponto de vista, se tudo for feito respeitando os cálculos atuais, "não existirá mal nenhum em que as fundações se transformem, sob as mais variadas formas, em mais um instrumento de justiça social". Para ele, não haveria inconveniente sequer em que, nos casos dos participantes mais modestos, os salários da inatividade superassem circunstancialmente os da ativa.

No seu entender, muito pior é a situação atual, em que se não houver muito cuidado os participantes começam a atribuir às fundações as culpas da previdência oficial. "Passei a terceira semana de dezembro último explicando ao nosso pessoal do interior de São Paulo que o problema está no INPS e não em nós", observa Nemezer.

Vaz, de Aerus, no entanto, "se tivesse caído sobrando a primeira coisa que faria seria reduzir a contribuição". Ele admite que não seria muito do seu agrado ver as entidades fechadas viverem menos para a suplementação. Entre outras razões porque não seria fácil homogeneizar as políticas de benefícios e de assistência social. E a parte assistencial não apenas tem tradicionalmente sido uma área coberta pelas patrocinadoras, como, se oferecida pelas fundações, poderia conduzir a uma postura de mais exigências por parte dos participantes. No caso do Aerus, especificamente, haveria a dificuldade adicional de se conseguir fazer chegar a um consenso mais de uma dezena de patrocinadoras e de participantes que vivem realidades naturalmente diferentes.

(Transcrita do Jornal da ABRAPP número 1 - ano VIII - 1988)

Reserva de Poupança

Quando o participante sai da patrocinadora ele tem direito de receber a Reserva de Poupança ou, em vez disso, continuar contribuindo para a Fundação os anos que faltam para deslutar da suplementação de aposentadoria. No entanto, isso ele opta pela manutenção do salário, sem vínculo com a patrocinadora, terá que arcar com a parte paga pela empresa.

Na previdência privada onde o ingresso do empregado não é obrigatório, mas sim facultativo, a restituição da Reserva de Poupança é uma garantia mínima de que, pelo menos, em caso de dispensa, o participante receberá de volta uma compensação financeira que não poderá ser inferior a 50% do que contribuiu, importância essa corrigida monetariamente.

Com relação a REFFER, a restituição alcança 80%, onde esse total será ainda deduzido o imposto de renda, correspondente a 20%. Se o participante possuir saldo devedor (empréstimo), esse valor também será descontado. A Reserva de Poupança não é opcional, 5% é liberada quando o participante perde o vínculo empregatício e não se interessa em manter sua inscrição.

Emenda Faccioni garante imutabilidade

O sistema de previdência privada fechada necessita de 240 votos para obter a imutabilidade tributária. A emenda coletiva promovida pelo deputado Victor Faccioni, não tem data programada para votação e a ABRAPP continua mobilizando constituintes para suas vitórias nessa batalha.

A ABRAPP está pedindo as suas associações, nesse momento de decisão definitiva, para que intercedam junto aos parlamentares e líderes de vistas, cartas, telex ou telegramas. A emenda coletiva Faccioni consta do artigo 178, capítulo VI, e foi submetida por 285 constituintes.

Apoiar a recusa pela Comissão de Sistematização, da emenda proposta com mais de 370 mil assinaturas, o sistema está confiando num resultado favorável, devendo a sua força representativa nas entidades.

A base de todo o trabalho desenvolvido pela ABRAPP para resgatar a imutabilidade tributária, foi apresentar aos parlamentares o sistema e o seu funcionamento, para que eles pudessem entender o porquê dessa grande luta e a importância do voto positivo.

DFIN publica demonstrativo do 4.º trimestre

ENTRADA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER

DISCRIMINAÇÃO	DATA INÍCIO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/R 1988	%
1. INVESTIMENTO		1.150.325.620	22.327.638.424	100
A. TÍTULOS GOVERNAMENTAIS		28.074.074	5.561.151.967	25,13
Obrigações do Tesouro Nacional		1.850.000	1.110.271.393	
Títulos do Sistema Público de Rendimentos		350.000	102.548.419	
Obrigações do Tesouro do Est. de Minas Gerais		300.000	180.748.419	
Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento		4.000.000	3.899.814.395	
Obrigações do Sistema de		19.874.074	408.458.860	
B. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		234.786.747	5.713.437.728	24,93
AÇÕES		234.786.747	4.448.132.278	
REDAÇÃO E VISTAS		234.786.747	4.448.132.278	
CIA'S ABERTAS PRIVADAS NACIONAIS		131.739.800	3.612.876.103	
Agropeco PP		2.820.000	7.821.453	
Cixa SP		2.000.000	37.240.000	
Parafuso PA		500.750	2.130.000	
Sália Concórdia PA		11.404.000	44.475.032	
Outrap SP		4.145.748	107.426.490	
Metall SP		3.276.495	102.836.874	
Ferac-Le PP		1.862.000	57.240.000	
Feracsa Varco PA		1.174.000	41.724.000	
Atlântica "M"		4.900	7.379.400	
Brubim PA		871.800	45.549.004	
Atlântica Nordeste PA		289.532	18.819.535	
Pilar PA		34.403	13.038.795	
Casa Angola CP		100.000	24.000.000	
Casa Angola CP		70.000	12.250.000	
Casa José Silva CP		1.983.223	3.950.589	
Lujas Americanas S/A OS		144.874	52.931.100	
Lujas Americanas S/A OS		43.738	4.482.732	
Múrcia PA		30.816	53.928.000	
Oraxim PA		8.749.504	87.481.040	
Etanac PA		2.208	4.848.000	
Cometa Itaip PP		298.120	73.183.250	
Mendes Junior PPA		130.100	317.467	
Climpac PPA		52.500	3.340.000	
Saco PP		1.375.000	6.710.250	
Brinquedo Estrela PP		8.900.108	81.576.000	
Vazio PP		874.456	5.156.582	
Volúncia PP		187.936	1.770.748	
Artes PP		23.738	106.812.000	
Artes PP		43.074	147.948.000	
Consal PP		4.000	1.440.000	
Cilmax CP		14.000	3.600.000	
Cilmax PPA				

DISCRIMINAÇÃO	DATA INÍCIO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/R 1988	%
5. INVESTIMENTO		1.150.325.620	22.327.638.424	100
A. TÍTULOS GOVERNAMENTAIS		28.074.074	5.561.151.967	25,13
Obrigações do Tesouro Nacional		1.850.000	1.110.271.393	
Títulos do Sistema Público de Rendimentos		350.000	102.548.419	
Obrigações do Tesouro do Est. de Minas Gerais		300.000	180.748.419	
Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento		4.000.000	3.899.814.395	
Obrigações do Sistema de		19.874.074	408.458.860	
B. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		234.786.747	5.713.437.728	24,93
AÇÕES		234.786.747	4.448.132.278	
REDAÇÃO E VISTAS		234.786.747	4.448.132.278	
CIA'S ABERTAS PRIVADAS NACIONAIS		131.739.800	3.612.876.103	
Agropeco PP		2.820.000	7.821.453	
Cixa SP		2.000.000	37.240.000	
Parafuso PA		500.750	2.130.000	
Sália Concórdia PA		11.404.000	44.475.032	
Outrap SP		4.145.748	107.426.490	
Metall SP		3.276.495	102.836.874	
Ferac-Le PP		1.862.000	57.240.000	
Feracsa Varco PA		1.174.000	41.724.000	
Atlântica "M"		4.900	7.379.400	
Brubim PA		871.800	45.549.004	
Atlântica Nordeste PA		289.532	18.819.535	
Pilar PA		34.403	13.038.795	
Casa Angola CP		100.000	24.000.000	
Casa Angola CP		70.000	12.250.000	
Casa José Silva CP		1.983.223	3.950.589	
Lujas Americanas S/A OS		144.874	52.931.100	
Lujas Americanas S/A OS		43.738	4.482.732	
Múrcia PA		30.816	53.928.000	
Oraxim PA		8.749.504	87.481.040	
Etanac PA		2.208	4.848.000	
Cometa Itaip PP		298.120	73.183.250	
Mendes Junior PPA		130.100	317.467	
Climpac PPA		52.500	3.340.000	
Saco PP		1.375.000	6.710.250	
Brinquedo Estrela PP		8.900.108	81.576.000	
Vazio PP		874.456	5.156.582	
Volúncia PP		187.936	1.770.748	
Artes PP		23.738	106.812.000	
Artes PP		43.074	147.948.000	
Consal PP		4.000	1.440.000	
Cilmax CP		14.000	3.600.000	
Cilmax PPA				

CONTADOR
 Nome Completo: **PAULO ROBERTO MONTEIRO MENEZES**
 CPF nº 145.923.391-14

DISCRIMINAÇÃO	DATA INÍCIO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/R 1988	%
5. INVESTIMENTO		1.150.325.620	22.327.638.424	100
A. TÍTULOS GOVERNAMENTAIS		28.074.074	5.561.151.967	25,13
Obrigações do Tesouro Nacional		1.850.000	1.110.271.393	
Títulos do Sistema Público de Rendimentos		350.000	102.548.419	
Obrigações do Tesouro do Est. de Minas Gerais		300.000	180.748.419	
Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento		4.000.000	3.899.814.395	
Obrigações do Sistema de		19.874.074	408.458.860	
B. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		234.786.747	5.713.437.728	24,93
AÇÕES		234.786.747	4.448.132.278	
REDAÇÃO E VISTAS		234.786.747	4.448.132.278	
CIA'S ABERTAS PRIVADAS NACIONAIS		131.739.800	3.612.876.103	
Agropeco PP		2.820.000	7.821.453	
Cixa SP		2.000.000	37.240.000	
Parafuso PA		500.750	2.130.000	
Sália Concórdia PA		11.404.000	44.475.032	
Outrap SP		4.145.748	107.426.490	
Metall SP		3.276.495	102.836.874	
Ferac-Le PP		1.862.000	57.240.000	
Feracsa Varco PA		1.174.000	41.724.000	
Atlântica "M"		4.900	7.379.400	
Brubim PA		871.800	45.549.004	
Atlântica Nordeste PA		289.532	18.819.535	
Pilar PA		34.403	13.038.795	
Casa Angola CP		100.000	24.000.000	
Casa Angola CP		70.000	12.250.000	
Casa José Silva CP		1.983.223	3.950.589	
Lujas Americanas S/A OS		144.874	52.931.100	
Lujas Americanas S/A OS		43.738	4.482.732	
Múrcia PA		30.816	53.928.000	
Oraxim PA		8.749.504	87.481.040	
Etanac PA		2.208	4.848.000	
Cometa Itaip PP		298.120	73.183.250	
Mendes Junior PPA		130.100	317.467	
Climpac PPA		52.500	3.340.000	
Saco PP		1.375.000	6.710.250	
Brinquedo Estrela PP		8.900.108	81.576.000	
Vazio PP		874.456	5.156.582	
Volúncia PP		187.936	1.770.748	
Artes PP		23.738	106.812.000	
Artes PP		43.074	147.948.000	
Consal PP		4.000	1.440.000	
Cilmax CP		14.000	3.600.000	
Cilmax PPA				

CONTADOR
 Nome Completo: **ARACIL VILARRO GONZALEZ**
 CPF nº 49.812-3-4

ENTRADA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER

DISCRIMINAÇÃO	DATA INÍCIO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/R 1988	%
5. INVESTIMENTO		1.150.325.620	22.327.638.424	100
A. TÍTULOS GOVERNAMENTAIS		28.074.074	5.561.151.967	25,13
Obrigações do Tesouro Nacional		1.850.000	1.110.271.393	
Títulos do Sistema Público de Rendimentos		350.000	102.548.419	
Obrigações do Tesouro do Est. de Minas Gerais		300.000	180.748.419	
Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento		4.000.000	3.899.814.395	
Obrigações do Sistema de		19.874.074	408.458.860	
B. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		234.786.747	5.713.437.728	24,93
AÇÕES		234.786.747	4.448.132.278	
REDAÇÃO E VISTAS		234.786.747	4.448.132.278	
CIA'S ABERTAS PRIVADAS NACIONAIS		131.739.800	3.612.876.103	
Agropeco PP		2.820.000	7.821.453	
Cixa SP		2.000.000	37.240.000	
Parafuso PA		500.750	2.130.000	
Sália Concórdia PA		11.404.000	44.475.032	
Outrap SP		4.145.748	107.426.490	
Metall SP		3.276.495	102.836.874	
Ferac-Le PP		1.862.000	57.240.000	
Feracsa Varco PA		1.174.000	41.724.000	
Atlântica "M"		4.900	7.379.400	
Brubim PA		871.800	45.549.004	
Atlântica Nordeste PA		289.532	18.819.535	
Pilar PA		34.403	13.038.795	
Casa Angola CP		100.000	24.000.000	
Casa Angola CP		70.000	12.250.000	
Casa José Silva CP		1.983.223	3.950.589	
Lujas Americanas S/A OS		144.874	52.931.100	
Lujas Americanas S/A OS		43.738	4.482.732	
Múrcia PA		30.816	53.928.000	
Oraxim PA		8.749.504	87.481.040	
Etanac PA		2.208	4.848.000	
Cometa Itaip PP		298.120	73.183.250	
Mendes Junior PPA		130.100	317.467	
Climpac PPA		52.500	3.340.000	
Saco PP		1.375.000	6.710.250	
Brinquedo Estrela PP		8.900.108	81.576.000	
Vazio PP		874.456	5.156.582	
Volúncia PP		187.936	1.770.748	
Artes PP		23.738	106.812.000	
Artes PP		43.074	147.948.000	
Consal PP		4.000	1.440.000	
Cilmax CP		14.000	3.600.000	
Cilmax PPA				

CONTADOR
 Nome Completo: **PAULO ROBERTO MONTEIRO MENEZES**
 CPF nº 145.923.391-14

ENTRADA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER

DISCRIMINAÇÃO	DATA INÍCIO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/R 1988	%
5. INVESTIMENTO		1.150.325.620	22.327.638.424	100
A. TÍTULOS GOVERNAMENTAIS		28.074.074	5.561.151.967	25,13
Obrigações do Tesouro Nacional		1.850.000	1.110.271.393	
Títulos do Sistema Público de Rendimentos		350.000	102.548.419	
Obrigações do Tesouro do Est. de Minas Gerais		300.000	180.748.419	
Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento		4.000.000	3.899.814.395	
Obrigações do Sistema de		19.874.074	408.458.860	
B. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		234.786.747	5.713.437.728	24,93
AÇÕES		234.786.747	4.448.132.278	
REDAÇÃO E VISTAS		234.786.747	4.448.132.278	
CIA'S ABERTAS PRIVADAS NACIONAIS		131.739.800	3.612.876.103	
Agropeco PP		2.820.000	7.821.453	
Cixa SP		2.000.0		

Publicamos abaixo para o conhecimento de todos os participantes da REFER, o Demonstrativo Analítico de Investimentos referente ao 4º trimestre de 1987, elaborado pela Diretoria Financeira.

Nome	Valor	Porcentagem
União Francesa e Brasileira	1	250.203.858
Banco Franco e Brasileiro	1	243.925.741
União Bancária	1	190.432.788
Banco Mercantil de Crédito	1	49.943.447
Banco Mercantil de Crédito	1	51.528.374
Banco Mercantil de Crédito	1	62.925.768
Banco Europeu para América Latina	1	187.412.376
BNP	1	195.189.537
Banco Industrial e Comercial	1	61.962.211
Banco Nacional	1	12.385.181
Banco Sulamericano	1	24.744.692
esaurio	1	306.593.225
Banco Flamengo	1	12.372.446
Banco Flamengo	1	16.558.649

C. TÍTULOS VINCULADOS A RECEITAS OU VENDAS	Quantidade	Valor	Porcentagem
	887.411.971	4.181.682.355	18,40

D. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	Quantidade	Valor	Porcentagem
USU SOU ANDRÉ	32	3.880.492.571	17,45
EDIFICAÇÕES	1	242.670.781	1,10
Edifício Ieda	1	242.670.781	
Rua de Orlândia, 371 - Pavão - R. de Janeiro			
PARA RENDA (ALUGADOS P/ PATRONADORES)	2	331.564.718	1,49
EDIFICAÇÕES	2	331.564.718	
Edifício Cidade Luz	1	338.217.808	
Rua Brásleiros Tobias, 343/S - S. Paulo			
Edifício Senador Pompeu	1	15.346.910	
Rua Senador Pompeu, 184 - Centro - R. de Janeiro			
PARA RENDA (ALUGADOS P/ TERCEIROS)	21	2.939.891.072	13,22
EDIFICAÇÕES	21	2.939.891.072	
Edifício Vivald Brasil - 120 no 180 Pav. América Marechal Floriano, 18 - Centro - RJ			
Edifício Labor	1	32.415.149	
Rua Brásleiros Tobias, 302/S - S. Paulo			
Edifício Borja Gato	1	5.993.740	
Av. Pres. Antônio Carlos, 615 A/501 e 502			

INVESTIMENTOS	Valor	Porcentagem
Refer	1	48.818-1 RJ
Nome Completo: PAULO ROBERTO MONTEIRO MORE		
Nome Completo: ANTONIO VILLARDO OLIVEIRA		

EDIFICAÇÃO VIVO, CHAVEIRAS - GERSON
Rua Visconde Cavalcanti, 10 - Rua de Janeiro - RJ
PARA RENDA (NÃO ALUGADOS)
TERRENO

DISCRIMINAÇÃO

Quantidade
CPF Nº 143.923.311-14
Nome Completo: PAULO ROBERTO MONTEIRO MORE
Módulo 02, 03, 04

CONTRATO

Quantidade
CPF Nº 49.810-3 RJ
Nome Completo: ANTONIO VILLARDO OLIVEIRA

INVEST. FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER

DISCRIMINAÇÃO	Quantidade	Valor	Porcentagem
Edifício em Ação Terreno	1	10.237.134	
Rua Henrique Oswald, 41 - Esquina de Dentro			
Área 183.642,50 m ²	1	97.425.020	
Faixa Cavalcanti - Macaé - RJ			
Área 6.905 m ²	2	3.465.532	
Rua Virídula Machado - R. Hortolândia - MG			
Chácara Jaciaba	2	13.773.227	
Estreita Fiação de Cruz - Áreas A e C - Niterói			
Fazenda Capelinha	1	135.882.760	
Morto Florestal do Imbuizé - Gleba A e D			
Terreiros	1	31.981.940	
Divinópolis - MG			
274 Loteas Urbanização	8	89.419.810	
Vila Presidente Dutra - Bauri - SP			
EDIFICAÇÕES	4	4.150.582	0,19
Beneficiárias			
Morto Florestal do Imbuizé - Gleba - MG	1	4.150.582	
A. OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	57.775	674.758.313	3,12
IMPÊDIMENTOS	52.747	686.380.365	
Futuras	42	362.111	
Receitas	42	530.772	
Mútuas	2	30.148	
Simplex	12.436	687.411.349	
Empreendimentos	2	6.119	
FINANCIAMENTOS	53	6.182.382	
Imobiliários	53	6.182.382	
F. OPERAÇÕES COM PATRONADORES	4	162.117.870	0,71
TRANSFERRÊNCIAS	4	162.117.870	
Rede Ferroviária Federal S/A - SP-1	1	66.720.216	
Rede Ferroviária Federal S/A - SP-5	1	1.180.442	
Rede Ferroviária Federal S/A - SP-6	1	104.418.810	
Rede Ferroviária Federal S/A - SP-7	1	10.598.252	

INVESTIMENTOS	Valor	Porcentagem
Refer	1	48.818-1 RJ
Nome Completo: PAULO ROBERTO MONTEIRO MORE		
Nome Completo: ANTONIO VILLARDO OLIVEIRA		

INVEST. FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER

DISCRIMINAÇÃO	Quantidade	Valor	Porcentagem
Edifício Barrocinho	1	70.018.484	
Av. Presidente Vargas, 534 - 189 no 189 - RJ			
Edifício Ieda II	1	27.921.584	
Av. Presidente Vargas, 542 - 189 Pav. - RJ			
Edifício Civitas	1	5.408.407	
Rua México, 41 - 179 andar - 91.E - R. de Janeiro			
Edifício Osambara	2	41.669.770	
Lotes 10/11 - Q. 17 - CEP - Brasília - DF			
Edifício Palácio do Rêde	1	220.144.847	
Av. H-3 Sul 2-1.260.989V - Brasília - DF			
Edifício Palácio do Comércio - 00	1	25.229.680	
Av. Amambara, Lotes 9/51 - GL 74 Setor Central			
Edifício Palácio do Comércio - 88	1	26.794.280	
Setor Comercial Sul L-22 56 Pav. Lotes 81 e 18			
Edifício Telamón	1	36.691.370	
Lotes 10, 90, 82 Q. 13 - Rua 4 Setor Central - 00			
Edifício Internacional - 1	1	94.515.950	
Prata do Shopping, 154 - salas 1101 e 1102			
Edifício Jurubatuba	1	66.467.400	
Rua Apolinário Pompeu - Jardim Jurubatuba			
Barro Bonon - São Paulo	1	138.337.761	
Edifício Centro Empresarial São Paulo			
Av. Maria Queiroz Aguiar, 215, 91 - 91 - D			
Edifício Shopping Moplin	1	187.200.129	
Itaúca - Jardim Paulista - São Paulo			
Edifício Palácio dos Transportes	1	231.309.614	
Rua Itapocu, 419 - Fioresa - S. Horizonte - MG			
Edifício Martins Pereira	1	108.139.919	
Rua Martins Pereira, 91 - Rua de Janeiro			
Edifício Brasil Interbank	1	185.465.731	
Rua Guararapes, 2064/2094 - São Paulo			
Edifício Centro Empresarial São Paulo			
Av. Maria Queiroz Aguiar, 215 - 91 - 91 - E			
Edifício Centro Empresarial São Paulo			
Av. Maria Queiroz Aguiar, 215 - 91a, 10, 60, 70 - 09			

ASFER faz campanha para os desabrigados

A Associação dos Funcionários da REFER - ASFER sensibilizada com a situação dos moradores de Petrópolis atingidos pelas fortes chuvas, mobilizou os funcionários da Fundação para que eles pudessem ajudar de alguma forma a população daquela cidade carococa.

Os funcionários se prontificaram a colaborar trazendo roupas, sapatos e alimentos que foram encaminhados pela AS-

FER à LBA, para que aquela instituição fizesse a devida distribuição. No caso da tragédia ocorrida recentemente no Rio, a ASFER voltou a pedir aos funcionários que colaborassem mais uma vez com os desabrigados dos morros da Formiga, do Bonferrim, Santa Maria e outros e da população da zona norte. Todo o material arrecadado também foi enviado a LBA.

ESPÁCIO DO FERROVIÁRIO



Venha buscar o seu dinheiro

Os participantes abaixo relacionados inscreveram em nome de beneficiário a si e o montante recebido dependente veio retribuir o que lhes foi emprestado, sem lista com o nome de algum parente, como em oposição com a Representação da REFER mais preferível da sua condição, a fim de proporcionar sua situação.

- Alfonso de Souza Taverne, mat. 23.045.744-0, Representação: Camargo (320), João da Silva, mat. 22.823.181-6, Representação: Juiz de Fora (305), Celso Dionório da Silva, mat. 22.222.222-4, Representação: Belo Horizonte (301), Coene Ayres, mat. 14.244.150-8, Representação: Itap, (110), Geny Queiroz, mat. 10.010.100-3, Representação: João Pessoa (109), Coronel, Icedor, mat. 22.126.457-4, Representação: Casimiro Pinheiro (114), Roberto de Paula Dias, mat. 21.001.492-9, Representação: Belo Horizonte (201), Jami Alcido, mat. 23.045.841-8, Representação: Camargo (320), João de Carvalho, mat. 21.007.978-7, Representação: Itap (110), João Celso de Oliveira, mat. 22.014.828-0, Representação: Juiz de Fora (305), José Amaral, mat. 22.523.310-X, Representação: Conselho Lafayette (303), Libertio Santos Santiago, mat. 21.014.178-4, Representação: Belo Horizonte (201), Maria Fir Abreu, Representação: Salvador (114), Maria do Socorro Nascimento Brito, mat. 21.001.100-X, Representação: João Luiz (103), Myren Lopes Maciel, mat. 21.001.100-7, Representação: Belo Horizonte (201), Orosimio Pereira de Jesus, mat. 21.001.143-X, Representação: Anaxim (217), Renato Rodrigues Brito, mat. 00.034.309-1, Representação: São Paulo (401).



João Filho nas horas vagas gosta de mexer com hortaliças.

Participante fica satisfeito com o envio do Jornal

Com a certeza de que irá atualizar-se com o Expresso REFER por considerar o veículo de comunicação de linguagem simples e direta, o participante João Pinheiro Casagrande Filho da cidade de Penópolis, em São Paulo, ficou emocionado ao receber o jornal da Fundação em sua residência.

Em carta enviada ao CECOM João Filho conta que ao chegar em sua casa encontrou o jornal no seu quarto. "A primeira providência foi abrir-lo e ler o seu conteúdo e constatar com satisfação que o meu nome estava inserido na coluna 'Cartas', informo o participante.

Para agradecer o empenho da Fundação em desenvolver um trabalho do mais direto para o periódico Expresso REFER, João Filho enviou uma foto para a Fundação onde ele aparece ao lado de uma pequena horta, seu passatempo preferido. O ferroviário é manobrador na cidade de Penópolis.

MIRIAM O QUE ACONTECE... SERVIÇO



Aniversário na Contabilidade

O Grupo da Contabilidade comemorou no dia 26 último, o aniversário do colega de trabalho, Cleber e Rogério. Os aniversariantes foram surpreendidos com a festinha e adararam a manifestação de amizade, (na foto Cleber é o que está com o bolo na mão e Rogério é o que está do lado esquerdo).



GINCANA-DISEG

Para confraternização no final do ano dos funcionários da DISEG, o Diretor Celso Paulo organizou uma gincana que revolucionou todos os setores da REFER, não apenas com a intenção de divertir, a brincadeira teve ótima repercussão com a vinda de inúmeros Diretores da REFER como Luiz Eduardo Pires de Carvalho Albuquerque e muitos outros que receberam o convite, com muito carinho. Um "close" digno para esse casal perfeito que dançou um tango sagrado, ambos da DISEG, Eliane Fontoura do setor de Revisão e Antonio Galto do setor de Arquivo. Diga-se de passagem que a dança está em grande estilo com esse biposton...

REGISTRO

O jornalista Luiz Carlos de Oliveira fez um registro especial para o colega Joaquim Dias Batista, da Estação de Paranaguá, o magnético 1 Leiteiro, da autometria e comissária Denise Paixão e Sueli Schoch. Luiz Carlos acompanhado de sua esposa Lia Leite, fez a viagem Curitiba-Paranaguá e realizou a maneira fidedigna dos funcionários da REFA-S naquele serviço.

Bom amigo

Criação de beleza, o gerente da área de Material, Henrique Fantuzzi, foi surpreendido no dia do seu aniversário com um bolinho e muitos beijos em troca de sua dedicação e amizade para com a colega de trabalho da REFER, A festinha organizada apenas pelo sexo "fêmea" deixou claro que ele é o querido no bobe feminino.



60 ANOS

Apesar do atraso enviamos um abraço apertado ao colega aposentado João Alves, residente em Itapira, que completou 60 anos no dia 08/12/87.

Agradecimento

Com carinho especial agradeço ao irmãozinho Mello Duira que colaborou enviando ao nosso Expresso REFER dados matriciais de ocasião para dar o parabéns a minha cunhada Liana Ferreira Escobar que aniversariou no dia 1/10/87.

FILHOS & PAIS



O garotão da foto é Rodrigo de 7 anos filho de Maria de Lourdes com Eraldo, funcionário da DISEG do setor de Benefícios.



A bonequinha da foto é Lívia, de 3 anos, filha de Antonio Miano e Mônica, funcionária do setor de Benefícios da DISEG.

CAMPEÕES DE BURACO



Paulo e Renato ambos do Controle Bancário, foram os campeões do Torneio de Buraco realizado pela Associação dos empregados da REFER-ASFER



Tendo crescido nas últimas décadas muito mais rapidamente na esfera econômica do que no plano social, o Brasil se descobre cada vez mais cobrado por ter deixado tão para trás nesse tempo todos os indicadores de qualidade de vida da sua população. País com a oitava maior economia do mundo, mas renda muito mal distribuída, viu incorporada ao seu cotidiano o receio de uma explosão social. Hoje, todos percebem que com ou sem crise econômica, maior ou menor dificuldade na obtenção de recursos, é preciso fazer mais para compensar o tempo perdido. E nesse ponto as entidades fechadas de previdência privada, que tem no homem sua própria razão de existir, seguramente podem ajudar muito. Mas contribuição talvez ainda maior, sob a forma do fornecimento de recursos, podem dar as empresas, que se valendo dos benefícios fiscais oferecidos pelo governo, podem cumprir esse importante papel sem que tal participação represente de fato um peso. Agora mesmo, EFPPs e empresários concretamente podem se dar mais uma vez as mãos, por exemplo, na oportunidade que surge agora, com a constituição, nesse início de ano, da Fundação da Terceira Idade. Um projeto pioneiro na América Latina e um dos poucos desenvolvidos no mundo dentro do

espírito que o norteia, que é o de atender da forma mais ampla possível — e não apenas assistencial — às necessidades do idoso, algo inteiramente novo e que se vai tornando realidade com o apoio da Lei Sarney, que permite às empresas abater suas contribuições até o limite de 2% do imposto devido.

Formalmente constituída no Rio de Janeiro nesse começo de 88, em uma iniciativa conjunta da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP) e do Instituto para a Organização Racional do Trabalho (Idort-RJ), a Fundação da Terceira Idade vem muito menos para realizar aquelas clássicas reuniões de confraternização de velhinhos, que tem o seu lugar, mas é uma das menores coisas que se pode fazer pelo idoso, e muito mais para um trabalho abrangente e adulto, no qual o aposentado seja transformado em agente ativo do seu destino. Está no papel da Fundação a promoção de cursos e seminários, entre outras formas de dar orientação médica, psicológica e profissional ao idoso. A idéia é modernizar e arrear o modo como instituições tem agido nessa área de aposentados, tendo como ferramenta para isso inclusive a edição de uma revista e publicações especializadas. Dentro de um inter-

no debate de idéias e ações corajosas, pretende-se abrir as portas para a reciclagem profissional do idoso, provavelmente em convênio com universidades e escolas. O próprio Idort, que tem como uma de suas atividades a prestação de consultoria, poderia mais tarde aproveitar esses novos velhos quadros como consultores, explica o presidente da instituição, Newton Silva.

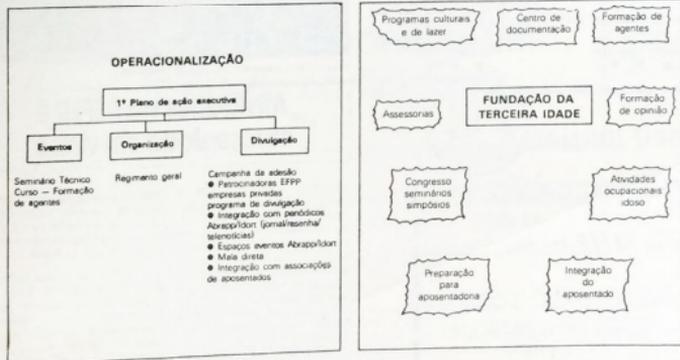
O aposentado começará a ser objeto das atenções, é claro, muito antes de chegar a esta condição. Afinal, é preciso preparar para a aposentadoria, ainda no estágio chamado de pré-aposentadoria, que são aqueles anos que antecedem o ingresso na nova fase. Esse é o momento em que muitos trabalhadores começam a ver a aposentadoria não tanto como algo que sempre desejaram, e mais como um salto no desconhecido, ou, pior, como a chegada a uma fase na qual as vantagens superam as vantagens, e não só em termos de remuneração e, conseqüentemente, de padrão de vida, mas também de status na comunidade. Muitos não se aposentam, temendo não saber o que fazer com o tempo livre. Sem orientação, o idoso sente penetrar numa etapa da vida onde o número de coisas proibidas supera de longe as autorizadas.

E cada vez mais gente sobre a po-

pulação total vive essa ansiedade, de vez que a taxa de natalidade cai nos países com algum grau de desenvolvimento econômico e mais ainda nos países em desenvolvimento, que os programas da medicina e do sanitariano tendem a prolongar a vida, cuja expectativa média no Brasil já ronda os 65 anos. No caso brasileiro, perto de 6,5% da população, o que corresponde a mais ou menos 8 milhões de pessoas, já tem mais de 60 anos. No final do século, esse número deverá estar quase dobrado. Quer dizer, o contingente está aumentando e, com ele, o problema de manter esses velhinhos integrados à sociedade.

As entidades fechadas de previdência privada e o Idort tem o perfil ideal para entrar nessa briga. Para começar, é a EFPP que, ao complementar o pagamento do INPS, torna a vida na inatividade mais mercedosa de ser vivida. Sendo as entidades responsáveis pelo fornecimento dessas rendas adicionais, acabam sendo elas inevitavelmente o mais próximo elo de ligação entre o trabalhador e a nova fase da vida em que está iniciando. É possível acreditar que ainda tão bem equipada para preparar o empregado para parar, também porque a fundação de previdência complementar é a principal ponte de ligação entre os funcionários e o trabalho que ele tantas vezes teme largar com receio de cair no vazio. Isto é, a EFPP une os dois pontos fundamentais dessa equação: a aposentadoria, tomada digna pela complementação, e a vida profissional, da qual a pessoa precisa aprender a separar-se para evitar o sentimento de perda. A EFPP, por estar integrada à cultura da empresa que a patrocina e na qual o trabalhador viveu boa parte da sua vida, tem condições de contribuir decisivamente para evitar traumas na hora do desligamento. É que, através da entidade fechada, o aposentado continuará de certo modo mantendo um vínculo com o cenário no qual viveu durante seu tempo de atividade. Para o Presidente Paulo Menne, da ABRAPP, apoiando a Fundação da Terceira Idade a entidade fechada estará indo ao encontro de sua maior vocação.

(Transcrito do Jornal da ABRAPP número 1 Ano VIII — 1988 — A matéria continua no próximo número).



Fundação distribui calendário

Distribuído por mala direta a todos os participantes e também pelas suas Representações, o calendário elaborado pela REFER foi muito bem aceito pelos ferroviários. As Representações de Corinto Lavras e Divinópolis chegaram a pedir um outra remessa devido a grande procura.

Patrocinado pelas Companhias de Seguros União, Incofinidécia e Sul América, o calendário é uma forma de informar os participantes de como é o funcionamento da Fundação na área de benefícios. Apresenta explicações desde a inscrição dos participantes na REFER até os benefícios que são oferecidos e de como eles se processam.

A cada mês o calendário dá uma informação ao participante seguindo a linha de trabalho da Fundação. Acompanhando o texto vem uma fotografia com motivo ferroviário como, o maquinista no seu ambiente de trabalho, a estação da Luz em São Paulo e as prédios das Administrações da RFFSA e CBTU no Rio de Janeiro.

Na parte final do calendário o participante pode encontrar algumas informações muito úteis para que ele não tenha problemas junto à REFER, que são: não use intermediários, trate você mesmo dos seus interesses junto à REFER; designe um procurador na impossibilidade de tratar de seus interesses junto aos bancos. O produtor é designado mediante o preenchimento de formulário próprio fornecido pelo Representante da REFER; mantenha sempre atualizado o seu endereço junto à Representação da REFER; mudando de domicílio para outra cidade, comunique ao Representante da REFER da localidade para onde mudou-se; concessão de empréstimos aos aposentados, é um benefício que você pode utilizar a pensãoista deve preencher sua declaração de residência e entregá-la ao Representante do REFER.

Transcrevemos abaixo algumas mensagens dos participantes que enviaram correspondência ao CECOM agradecendo o envio do calendário da REFER.

Acuso com muito gosto e prazer o recebimento do bonito calendário. Aqui fica os meus sinceros agradecimentos pela pontualidade que venho recebendo as correspondências desta Entidade.

Angelo José Custódio
Caratinga - MG

Recebi em minha residência um lindo calendário, fiquei muito feliz por ter lembrado da minha pessoa. Agradeço muito.

Otávio Alves Teixeira
Cordeiro - MG

Venho por meio desta agradecer a consideração recebida pela administração da REFER com o envio regularmente do Expresso REFER e do calendário de 1988.

José de Paula Tiago
Ressaquinh - MG

Agradeço o sugestivo calendário 1988 da REFER. Fiquei muito surpreso pela lembrança e o envio do mesmo. A direção da REFER está de parabéns pelo nosso informativo - Expresso REFER e agora pelo calendário. Sem dúvida a Fundação é um orgulho para nós ferroviários que mesmo aposentados continuamos sendo lembrados.

Joel Costa
João Pessoa - PA

Através deste venho acusar o recebimento do calendário da REFER para o exercício de 1988 e, aproveito a oportunidade para parabenizar o Expresso REFER pelas divulgações apresentadas, sempre de grande interesse de toda a comunidade ferroviária.

Felix Alves Magalhães
Rio de Janeiro - RJ

Agradeço o calendário 88, com uma confecção de muito bom gosto no que tange aos assuntos aos associados.

Jacy Silva de Faria
Rio de Janeiro - RJ

Acusamos o recebimento do calendário 1988, que nos foi enviado por esta entidade. Agradecendo a gentileza, evitamos nossos protestos de estíma e consideração.

Caixa dos Empregados da Usiminas
Guy Diniz Xavier
Diretor Financeiro

Acabo de receber um lindo calendário e agradeço a gentileza e atenção. A REFER está de parabéns pelo grande trabalho que está desenvolvendo. Eu ferroviário aposentado, sinto-me feliz e honrado por pertencer a essa Entidade.

Venôcio Filgueiras Mafra
Além Paraíba - MG

Tenho grande prazer de informá-los o recebimento do calendário especial de 1988. Parabéns a quem idealizou o calendário, contendo informações muito úteis.

Sofia Kozdra
Curitiba - PR

Agradeço o envio do lindo calendário. Informo que estou recebendo o Expresso REFER.

Aristhides Cândido Cassala
Irés Rios - RJ

Acuso recebimento do calendário. Fiquei muito grato pela atenção.

José Alves da Rocha
Rio de Janeiro - RJ

Inimaginável a minha satisfação ao receber, pela primeira vez, o calendário de 1988, gentilmente enviado por essa Fundação da qual tenho a honra de ser participante.

Alcides de Oliveira
Baurio - SP

Parabenizo o trabalho que a REFER vem desenvolvendo e agradeço o calendário que explica todos os direitos que o associado tem.

José Mario Otero Nunes
Santos - SP

Os meus agradecimentos pelo ótimo e útil calendário de 1988, o qual recebi com muita alegria.

Beatriz Oidier
Recife - PE

Agradeço o envio do calendário de 1988 e parabenizo à REFER pelos benefícios que vem oferecendo aos ferroviários.

Conrado Barroso de Araújo
Petrópolis - RJ

Associação tem nova diretoria

Informar aos associados os trabalhos realizados através, de um veículo de comunicação; propor a Diretoria Executiva da REFER a implantação de um Plano de Saúde para os seus funcionários; manter um contato mais estreito com o Sindicato e implantar um posto médico para atendimento de urgência, são as principais metas da nova diretoria da Associação dos Funcionários da REFER - ASFER.

Para iniciar esse trabalho que promete ser muito dinâmico, os novos dirigentes da Associação estão fazendo um levantamento administrativo e financeiro para poder traçar novas propostas e realizar as que foram citadas acima. Enfatizou o Vice-Presidente da ASFER Fernando Passarelli, que os associados poderão acompanhar os serviços que serão realizados através do informativo que será editado mensalmente.

Segundo um questionário elaborado pela chapa Inte-

gração, vencedora da eleição; os associados sabem muito pouco sobre a ASFER. E, baseado nessa pesquisa, realizada no período eleitoral, é que a nova Diretoria pretende oferecer o máximo de informação para que as pessoas possam acompanhar os trabalhos e ter subsídios para crítica.

A nova diretoria que tomou posse no dia 25 de fevereiro último, e terá mandato de dois anos, está formada pelas seguintes componentes: Presidente Celso Dias; Vice-Presidente, Fernando Passarelli; Diretores Financeiro, Carlos Alberto Tavares; Administrativo, Rubens Oliveira; Social, Eliane Fontoura; Cultural, Carlos Pinto; Benefícios, José Carlos Moreira; Esportes, Renato Moreno e Comunicação, Antônia Maynard. Os suplentes são: Alípio José dos Santos, José Luiz Bueno, Marcos Assumpção, Ricardo Luiz Marques e Conceição Maria Ribeiro.



Funcionários assistiram projeção no auditório

Atividades da REFER é apresentada em vídeo

Com o tema "REFER - Uma Condição para a Família Ferroviária" a Fundação fez um vídeo que apresenta as várias atividades desempenhadas pela Entidade. A REFER reuniu os seus funcionários no auditório, para assistirem a projeção do vídeo. Para que seja, também, projetado aos ferroviários, a Fundação enviou cópias à RFFSA, e CBTU incluindo suas superintendências.

Na visita dos funcionários do Instituto CEPLAC de Segurança Social - CEPLUS - localizado em Itabuna, Bahia - à RE-

FER, foi projetado o vídeo. Além disso, os visitantes percorreram algumas dependências da Fundação acompanhados do funcionário da DISUP, Alberto Passos.

Estiveram também, na Fundação funcionários da Elebra - empresa de computadores - para fazer palestra sobre o funcionamento daquela empresa, uma vez que a REFER foi a sua primeira cliente na área de segurança. Agora também a Caixa de Seguridade do Banco do Brasil está usando computadores Elebra.

RECEBA O SEU JORNAL

EXPRESSO REFER EM CASA

Desejo receber o Jornal da REFER em casa



Nome: _____ Lotação: _____
Endereço: av., etc.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____